



## **CELEBRAR EM CASA**

### **Domingo da transfiguração de Jesus no Monte** 2º da quaresma, Ano C, 2022

Prepare um espaço com cadeiras em círculo, coloque no centro sobre um tecido de cor roxa a bíblia, a cruz, uma vela, convide as pessoas para se juntarem [mantendo a necessária distância]. Alguém acende a vela. Todos ficam em silêncio por algum tempo. A pessoa que vai presidir começa a celebração com os versos da abertura.

#### **1. ABERTURA**

- Quem preside canta, os demais repetem fazendo o sinal da cruz enquanto canta o primeiro verso:

- Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar! (bis)
- Vem, não demores mais, vem nos libertar! (bis)
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito, (bis)
- glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito. (bis)
- Ao Senhor voltemos, bem de coração, (bis)
- que ele nos converta pelo seu perdão! (bis)

#### **2. RECORDAÇÃO DA VIDA**

A pessoa que coordena com breves palavras, introduz o sentido da celebração:

Neste domingo da transfiguração do Senhor, prosseguindo nosso itinerário para a páscoa, renovemos nossa adesão e confiança no Filho amado do Pai, com ouvido inclinado e coração atento à sua Palavra. Que Ele manifeste a nós o seu rosto e se faça luz em nossos passos.

Quem coordena pode trazer lembranças de acontecimentos marcantes que são sinais da vitória do Cristo na vida do povo e convidar as pessoas a lembrarem outros fatos.

### 3. SALMO 86(85)

Cantando este salmo, oremos em união com Cristo, que durante sua vida terrena, fez orações e súplicas a Deus, em voz alta e com lágrimas, ao Deus que o podia salvar da morte (Hebreus 5,7).

1. Senhor, me escuta e responde,  
sou fraco e necessitado,  
me salva, sou teu amigo,  
teu servo em ti confiado.
2. Tu és meu Deus, tem piedade,  
o dia todo te invoco,  
alegra meu coração,  
pra ti, Senhor, eu me volto.
3. Tu és perdão e bondade,  
acolhes aos que te imploram,  
atende agora esta prece,  
no meu sofrer me consola.
4. Na angústia chamo por ti,  
pois tu respondes, Senhor.  
Que deus faria o que fazes?  
Ninguém te iguala em amor.
5. Os povos todos virão  
louvar a tua majestade;  
tu fazes grandes prodígios,  
só tu és Deus de verdade.
6. Me ensina o caminho certo,  
pra andar em tua verdade,  
reúne meu coração,  
que siga tua vontade.
7. De coração agradeço  
tão grande amor tens por mim,  
tiraste-me do abismo,  
assim te louvo, sem fim.
8. Furiosos se levantaram,  
querendo me derrubar;  
contigo não se incomodam,

altivos querem matar.

9. Mas tu, Senhor de ternura,  
paciente, cheio de amor,  
de mim tem pena, ó Deus,  
atento a teu servidor.
10. Me dá tua força, Senhor,  
teu servo vem libertar,  
e aqueles que me odeiam  
calados hão de ficar.
11. Ao Pai do céu demos glória,  
a Jesus Cristo também,  
a quem dos dois é o Amor  
Se louve pra sempre. Amém!

*Oração silenciosa e repetição*

#### **4. ORAÇÃO DO DIA**

Oremos ao Senhor... [breve silêncio]

Ó Senhor, nosso Deus,  
que nos mandaste ouvir o teu Filho muito amado,  
alimenta-nos sempre com a tua palavra,  
para que, com fé firme e pura,  
tenhamos nossa alegria na glória de Cristo,  
por quem te pedimos,  
na unidade do Espírito Santo. **Amém.**

#### **5. LEITURA DO EVANGELHO – Lucas 9,28b-36**

*- Uma pessoa da casa faça pausadamente a leitura:*

*Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas*

Naquele tempo: <sup>28b</sup>Jesus levou consigo Pedro, João e Tiago, e subiu à montanha para rezar. <sup>29</sup>Enquanto rezava, seu rosto mudou de aparência e sua roupa ficou muito branca e brilhante. <sup>30</sup>Eis que dois homens estavam conversando com Jesus: eram Moisés e Elias.

<sup>31</sup>Eles apareceram revestidos de glória e conversavam sobre a morte, que Jesus iria sofrer em Jerusalém. <sup>32</sup>Pedro e os companheiros estavam com muito sono. Ao despertarem, viram a glória de Jesus e os dois homens que estavam com ele. <sup>33</sup>E quando estes homens se iam afastando, Pedro disse a

Jesus: 'Mestre, é bom estarmos aqui. Vamos fazer três tendas: uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias.'

Pedro não sabia o que estava dizendo. <sup>34</sup>Ele estava ainda falando, quando apareceu uma nuvem que os cobriu com sua sombra. Os discípulos ficaram com medo ao entrarem dentro da nuvem. <sup>35</sup>Da nuvem, porém, saiu uma voz que dizia: 'Este é o meu Filho, o Escolhido. Escutai o que ele diz!' <sup>36</sup>Enquanto a voz ressoava, Jesus encontrou-se sozinho. Os discípulos ficaram calados e naqueles dias não contaram a ninguém nada do que tinham visto. ***Palavra da Salvação.***

## **6. MEDITAÇÃO**

- Quem preside lê o texto abaixo e abre para a partilha do grupo:

A partir do momento em que Jesus se apresentou na sinagoga de Nazaré, ele recebeu adesões entusiastas da parte do povo e hostilidades da parte dos chefes. Jesus se encontra agora em momento decisivo, quando é reconhecido pelos discípulos como Messias e lhes dá a conhecer o seu trágico destino. Não é por acaso que o relato da transfiguração aparece entre dois anúncios da paixão. Quer revelar aos discípulos que o destino do Messias é a glória, mas o caminho é a cruz. Elias, profeta, e Moisés, a principal testemunha da glória de Deus no Sinai, agora são testemunhas da glória de Jesus e apontam para o êxodo que vai se consumir em Jerusalém, aludindo ao itinerário de Jesus a caminho da sua páscoa. Como no horto (cf. Lc 22,45), os discípulos estão pesados de sono, mas o caminho da paixão ilumina-se com o esplendor antecipado e provisório da transfiguração.

No relato de Lucas, tudo acontece no monte e num contexto de oração. Enquanto Jesus ora, a glória de Deus o penetra e transfigura luminosamente o seu rosto e as suas vestes. O mais importante é o testemunho do Pai, como no batismo do Jordão, focalizando a pessoa de Jesus, reafirmando a confissão de Pedro de que ele é o Messias, o filho amado, a quem os discípulos devem escutar. Para os discípulos, significa aceitar a cruz, o que implica uma mudança radical no modo de pensar e de viver.

Para nós, o episódio da transfiguração nos lembra que a nossa condição de discípulos(as) nos coloca em êxodo, em permanente saída de tudo aquilo que não nos permite viver plenamente em comunhão com Deus e com os demais. Neste movimento de saída,

haverá aspectos dolorosos dos quais gostaríamos de escapar. Mas não podemos nos refugiar numa tenda, como queria Pedro, fascinado pelo momento de glória. O Cristo transfigurado, com roupas resplandecentes, é a resposta ao Cristo despido na cruz, e desta nudez ninguém pode escapar. Aprender a ser filho no Filho, dando a vida por amor, é uma prova de fogo; não é possível não passar pela nudez da cruz, porque é exatamente nisso que somos fracos e necessitados da luz transformadora de Deus.

Em nossa reunião de oração somos iluminados pela voz do Pai que se revela a nós na Palavra de Jesus. Nele, somos encorajados a perseverar no caminho, aprendendo a obedecer ao desígnio de Deus sobre nós, a descobrir dentro de nós a dignidade de filhas e filhos de Deus, como um segredo que nos anima a cultivar em nós uma atitude permanente de cooperação e de solidariedade.

## 8. PRECES

Neste tempo favorável, peçamos ao Senhor a graça de uma verdadeira renovação da nossa vida batismal. Cantemos:

### **Cristo Filho do Deus vivo, tem piedade de nós.**

- Jesus, Filho de Deus, firma na fé, as Igrejas cristãs; dá-lhes coragem e perseverança na escuta e obediência à tua palavra.
- Jesus, Filho amado do Pai, livra-nos do desânimo diante das dificuldades e ensina-nos e enxergar a luz do teu rosto em nossos irmãos e irmãs.
- Que a tua paz, fruto da justiça e da superação dos conflitos, reine entre os povos, que sejamos educadores a serviço de uma cultura da paz e em defesa da vida.

**Preces espontâneas.... Quem preside conclui:**

Senhor Jesus, lembra-te de nós em teu reino e ensina-nos a rezar:

**Pai nosso...** pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

## 9. ORAÇÃO

Oremos ao Senhor... [breve silêncio]

Ó Deus manifestaste tua glória  
no rosto transfigurado de Jesus, teu Filho amado,  
presente para sempre no meio de nós.  
Ilumina-nos com o seu clarão,  
dá-nos a graça de escutar a sua palavra

e de viver segundo o seu ensinamento,  
para sermos, com toda verdade, filhos e filhas da luz.  
Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

## 19. BÊNÇÃO

O Deus da paz nos santifique totalmente, guarde-nos em seus caminhos até a páscoa da ressurreição. **Amém.**

Abençoe-nos o Pai e o Filho e o Espírito Santo. **Amém.**

## ORAÇÃO À MESA

- *Estando todos/as em torno da mesa, quem preside faz a oração:*

Em nome do Pai e o Filho e o Espírito Santo. **Amém.**

Nós te damos graças, ó Deus da Vida, por este alimento que nos fortalece na preparação e no desejo da santa Páscoa. Sustenta nosso corpo e sacia-nos com tua santa Palavra, para que andemos sempre em teus caminhos.

Por Cristo, nosso Senhor! **Amém.**

Bendigamos ao Senhor. **Demos graças a Deus.**



PENHA CARPANEDO  
da congregação Discipulas do Divino Mestre,  
membro da Rede Celebra.  
[www.revistadeliturgia.com.br](http://www.revistadeliturgia.com.br)  
Desenho: Kelly de Oliveira